

FALA, QUEBRADA!

Boletim Educomunicativo da Socioeducação | Vozes da Cidadania | ONDA | INESC | DF | Ano 2 | out/2019 - Nº 03

IDEIA

A falta de oportunidades e direitos não dão opções

FALA, MANO!

O que a sociedade e nós podemos fazer por uma nova história?

PASSA O TEMPO

Caça-palavras



Oportunidade ou direitos?

Por adolescentes em medida socioeducativa de privação de liberdade

No socioeducativo os direitos foram esquecidos e o que prevalece é a opriMISSÃO* e o RACISMO. Vários que estão aqui buscam a recuperação, mas a falta de oportunidade não nos dá opções. Às vezes nós vamos apenas dois dias por semana para a escola, um dia sim e um dia não. E os cursos (quando têm...) nem sempre nos mandam, temos que passar por procedimento e deslocamento. O motivo nós vamos falar: “não tem efetivo suficiente para dez internos* encaminhar”. E o direito à CULTURA e à EDUCAÇÃO, onde está?

A falta de oportunidades e de cursos nas unidades de internação socioeducativa faz com que muitos dos adolescentes fiquem sem algo para se agarrar, levando-os a regredir ao invés de evoluir sobre o progresso de ressocialização. Pois esses cursos, além de serem um direito de todos os jovens, nos envolvem e ajudam a aprender e até expandirmos nossa área de trabalho.

Nesse assunto, o que deve ser incluído é o apoio que o jovem e sua família devem receber após o desligamento da medida. A maioria dos adolescentes que cometem atos infracionais, após o desligamento, voltam a cometê-los e até evoluir na vida de crimes, porque não têm o apoio psicológico e social necessário.

PROCEDIMENTO É PROCEDIMENTO

Saímos do barraco* e somos revistados: tiramos a peta*, amassamos, tiramos a bermuda e também amassamos, abaixamos a coruja* e agachamos três vezes, vestimos a coruja, levantamos e viramos de costas, vestimos a roupa e ficamos sentados no fundo do pátio. Procedimento.

Relato de um mano que vive

Por T. M. S. R.

Fiquei um tempo internado em uma unidade socioeducativa e lá parei para refletir sobre o que eu queria de verdade para a minha vida. Pude perceber o quanto a minha família estava sofrendo e tomei uma decisão de não querer mais a vida do crime para mim. O tempo foi passando, mas não tive a oportunidade de fazer nenhum curso profissionalizante, para quando fosse desligado da medida ter algo para me segurar. Ter um novo recomeço na vida!

Um certo dia, chegou a hora de retornar à rua pela primeira vez depois de 1 ano, quando saí da unidade só a minha mãe estava me esperando. Quando cheguei na quebrada, um mano me avistou, chegou em mim e de cara já me ofereceu droga para eu vender. Nem perguntou se eu estava bem, mas consegui falar não. Depois de algumas horas foi outro mano na minha casa oferecer uma arma, e como eu tenho guerra*, não consegui falar não. Mas uma pessoa muito importante para mim estava comigo e falou que eu não tinha jeito, pensei e resolvi devolver a arma.

Quando somos desligados da medida, a oportunidade que a quebrada nos dá é esta: a vida do crime.

PARA ENTENDER O QUE A GENTE FALA

opriMISSÃO: missão de oprimir
internos: adolescentes em medida socioeducativa de internação,
barraco: quarto-cela
guerra: conflitos
peta: camiseta
coruja: cueca

FALA, MANO!

Nós, jovens aqui da UNIRE, entrevistamos alguns manos que estão cumprindo medida socioeducativa de internação para saber o que eles pensam sobre chances de vida e infração.

1 - O que a sociedade pode fazer para a gente não ser (re)inserido na oportunidade do crime?

“A sociedade em geral podia organizar projetos para os jovens, por exemplo, debater sobre empreendedorismo; mais oportunidade de emprego, porque muitos cometem crime por falta de oportunidade; oferecer mais cultura, saúde, esporte, lazer, assim muitos jovens iam optar por um caminho melhor, longe dessa vida do crime.” (F. G. F.)

“Para não voltar para a vida do crime, o governo podia estabelecer mais oportunidade de cursos profissionalizantes para todos que precisam realmente. Estabelecer uma nova lei em que todas as pessoas que saírem do sistema possam ter direito a alguns cursos técnicos para poderem se profissionalizar.” (F. G. F.)

“A sociedade primeiro precisa mudar o pensamento sobre nós, porque não somos monstros, somos seres humanos. Dar mais oportunidade de emprego e cursos, que assim esquecemos do crime.” (W. D.)

“Eu acho que a sociedade não tem que ficar criticando a gente só porque já fizemos parte do contexto infracional e dizendo que a gente não tem capacidade de ser alguém na vida, de trabalhar e estudar. E também acho que a sociedade tem que dar uma oportunidade para a gente trabalhar.” (A. J. N. A.)

“Abrir mais oportunidades de emprego e de cursos profissionalizantes, também acreditar na nossa capacidade, porque somos capazes. E que nossas famílias possam ajudar nós também.” (P. E.)

“Primeiramente, acho que a sociedade deve repensar sua opinião sobre o sistema socioeducativo. Segundo, acho que a sociedade pode se juntar para promover debates em lugares públicos e até manifestações mostrando que o jovem infrator deve ter um apoio após sair da medida socioeducativa. E também que o poder público tem que garantir os direitos desses jovens e gerar oportunidades para eles não voltarem a se inserir no mundo do crime. Pois o jovem se torna o que a sociedade te transforma.” (V. R. A.)

2- O que você pode fazer para não ser (re)inserido na oportunidade do crime?

“Para eu não voltar a fazer crimes, primeiro tenho que botar na minha cabeça que eu não quero mais isso e depois arrumar um emprego e dar continuidade aos estudos.” (W. D.)

“Mudar meus pensamentos primeiramente, terminar os meus estudos, cursar um curso profissionalizante, dar início a uma faculdade e seguir em frente.” (A. J. N. A.)

“Arrumar um emprego, passar mais tempo com a minha família, estudar muito, falar para outros jovens que essa vida não tem futuro, pois sei como é. Ir mais à igreja para dar seu testemunho, praticar atividades físicas para ocupar o tempo. E quando cair em tentação só colocar o joelho no chão e orar.” (P. E.)

“Cara, para eu não ser reinserido novamente na oportunidade do crime, tenho a plena consciência de que tenho que estudar, estudar muito, tenho que correr atrás dos meus sonhos e tenho que abraçar todas as boas oportunidades que aparecerem para mim, sem nunca esquecer de onde eu vim.” (V. R. A.)



Nóis
TAMBÉM é
HUMANO

CAMPANHA FEITA POR ADOLESCENTES
EM MÍDIA SOCIOEDUCATIVA

CANTO DE POESIA

QUERO SONHAR!

Por V. R. A.

Sonho com a oportunidade que nunca tive
De conseguir um emprego
E fazer meus pais felizes
Uns vão falar que eu não corri atrás
Outros vão falar que foi a falta de apoio dos pais
Mas eu procurei várias vezes
Tentei
Não tive uma chance
Olha onde eu acabei



Realização: Vozes da Cidadania | Onda - Adolescentes em Movimento pelos Direitos | Instituto de Estudos Socioeconômicos (INESC)

Apoio: Conselho dos Direitos das Crianças e Adolescentes (CDCA-DF) | Kindernothilfe - KNH

Autores dos textos, ilustrações e fotografias: adolescentes de quebrada, mas que moram provisoriamente e escrevem histórias e sonhos nas Unidades de Internação de São Sebastião (UISS), Planaltina (UIP) e Recanto das Emas (UNIRE)

Conselho Editorial de Adolescentes: D. M. R. | T. M. S. R. | V. R. A.

Todas as fotos foram aprovadas pela Vara de Execução de Medidas Socioeducativas (VEMSE).

EQUIPE VOZES DA CIDADANIA | Assessora responsável: Márcia Acioli. Educadoras e educadores: Dyarley Viana, Eula Brennequer, Markão Aborigine, Ravena Carmo, Thallita de Oliveira, Thaywane Comes. Educador: Weibert da Cruz. Estagiária: Gabrielle Christina Alves Inocêncio. Revisão editorial: Irene Ernest Dias. Projeto gráfico: Weibert da Cruz. Apoio gráfico: Thais Vivas. Diagramador: Ricardo Caldeira. Designer assistente: Lully Naledi, Nubem Júnior e Wallisson Braga da Costa

Realização



Apoio



PASSA O TEMPO

Oportunidades ou Direitos?

As palavras deste caça-palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, com palavras ao contrário.

O T N E M I C E H N O C
E S P A Z A E D T N O H
S N Y E C E D A D U A S
A O T I E R I D O B C V
Ú E D A D I C I L E F O
D D E O C H A N C E S N
E E I I O U E U R D H T
O A R D N H R T A G E A
A T W I I S N R R L R D
U G ã O Ç E M O C E R E
P O R I E D M P S A K O
A D I V N A P O I O L F

AMOR
APOIO
CHANCES

CONHECIMENTO
DIREITO
FELICIDADE

PAZ
RECOMEÇO
OPORTUNIDADE

SAUDADE
SAÚDE
SONHO

UNIÃO
VIDA
VONTADE